

4º Encontro

POREI EM VÓS MEU ESPÍRITO, E VIVEREIS” (Ez 37,1-14)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores, imagens de realidades de sofrimento e de dor.

Acolhida: Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, continuamos a nossa romaria espiritual neste mês da Bíblia, meditando as palavras proféticas de Ezequiel, que anuncia a esperança ao povo de Deus no exílio da Babilônia. Confiando no poder da Palavra de Deus, deixemos que a Sua luz renove a nossa vida e nos ajude a reconstruir nossos caminhos. Unidos como família de Deus em oração, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*).

Anim.: O Espírito Santo é a fonte da vida e renova a face da terra. Para que sejamos renovados espiritualmente neste encontro de Leitura Orante, acolhamos a força do Espírito de Deus (*invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto*).

Leitor(a) 1: Recordemos que na primeira deportação, em 597 a.C. foram levados para a Babilônia somente o rei e a elite de Jerusalém, da qual Ezequiel fazia parte, pois era sacerdote no Templo. No ano 587 a.C., depois de uma tentativa de revolta contra a Babilônia, o rei Sedecias, que ficara governando Jerusalém, e seus auxiliares foram massacrados, a cidade de Jerusalém e o Templo foram destruídos, e a população pobre também foi deportada para a Babilônia.

L. 2: Diante dessa derrota, os exilados caíam em estado de desespero, sem perspectivas de futuro, sem esperança. Longe da terra, longe de Jerusalém, sem rei e sem Templo, os exilados estavam ameaçados de perder a própria identidade e a razão de viver. Alguns enfraqueciam na fé porque pensavam que a destruição de Jerusalém e do Templo era um sinal de que os deuses da Babilônia eram mais fortes que Javé.

Anim.: As dificuldades e tribulações fazem parte da nossa existência humana. Mas nem sempre temos uma fé firme para conservarmos a nossa fidelidade ao Senhor. *Quais as realidades de desolação que hoje abalam a nossa fé e que levam muitas pessoas a desacreditarem no poder e o amor de Deus?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: Ezequiel é um profeta que utiliza de muitas imagens e símbolos para transmitir a Palavra do Senhor. Neste texto que vamos meditar somos convidados a ir além das imagens para compreender o sentido da mensagem que ele transmite.

L. 3: Proclama Ez 37,1-14 (*antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Quem eram os ossos ressequidos do tempo de Ezequiel?
2. Como percebemos o poder da Palavra de Deus anunciada por Ezequiel?
3. O que o Espírito de Deus realiza naquela realidade?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: Na realidade de desolação do exílio, enquanto os pobres da segunda deportação tentavam sobreviver e sonhavam com uma sociedade justa e fraterna, inspirados na figura do “Servo Sofredor”, apresentada por Isaías, os primeiros exilados, sob a liderança de Ezequiel, procuravam manter sua fidelidade à aliança com Javé, na esperança de que a monarquia davídica pudesse ser reavivada pela força de Deus.

L2.: Por isso Ezequiel anuncia o poder de Javé de gerar a vida com o seu sopro, o seu Espírito, com o qual restaura a vida de seu povo. Na língua hebraica, o mesmo termo *rûah* indica sopro e espírito. A *rûah*, o sopro de Deus é a manifestação da sua interioridade, é o seu Santo Espírito. Os quatro ventos apontados por Ezequiel indicam a plenitude do Espírito de Deus, que gera a vida e que renova a vida dos exilados, que estão se sentindo como “ossos ressequidos”.

L.1: O Espírito de Deus transforma os ossos secos em cadáveres e depois os cadáveres em seres vivos, que marcham como um grande exército. Com isso Ezequiel quer reafirmar a fé na ação de Deus que cria a vida, forma consciência e restaura a dignidade do seu povo. É o anúncio da esperança para o povo que estava desalentado e sem perspectiva de futuro.

Anim.: A Palavra de Deus, anunciada por Ezequiel deu início à renovação daquela realidade de ossos ressequidos, até receberem a plenitude do Espírito de Deus e serem transformados na graça de Deus. *O que podemos anunciar hoje para renovar a esperança no coração daqueles que estão como “ossos ressequidos” para que acolham e se deixem transformar pela força do Espírito de Deus?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Neste ano da oração, confiantes no poder das preces que elevamos a Deus, lembremos das pessoas e realidades semelhantes à descrita por Ezequiel e peçamos que Deus renove-as com sua graça. Nossa resposta será: *Senhor, renovai-nos com vosso Espírito. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: A imagem usada por Ezequiel, dos ossos ressequidos, retrata a realidade de quem sofre o flagelo da fome. Nada é mais desumanizante do que a falta de alimento. Nada reflete mais a cena dos ossos ressequidos do que uma mesa sem o pão de cada dia. Inspirados pela Palavra de Deus e movidos pelo Espírito Santo, podemos transformar essa realidade com a nossa solidariedade. *Vamos fazer uma generosa coleta de alimentos, para as famílias que a nossa Paróquia ajuda todo mês.*

Oração Final

Anim.: Maria Santíssima foi transformada pela ação do Espírito Santo. Peçamos sua intercessão para que abramos o nosso coração à graça de Deus que nos renova espiritualmente (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: O Senhor envia sobre nós o Seu Santo Espírito para que vivamos na plenitude da Sua graça. Por isso, desça sobre nós e sobre esta família a santíssima bênção do Senhor, que é Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus.*